**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS**

Curso de Graduação em Ciências Contábeis

**A CONTABILIDADE E A GOVERNANÇA NAS EMPRESAS: Contabilidade como Apoio à Gestão de Negócios**

Belo Horizonte

 2016

**A CONTABILIDADE E A GOVERNANÇA NAS EMPRESAS: Contabilidade como Apoio à Gestão de Negócios**

Trabalho Interdisciplinar apresentado às disciplinas Contabilidade Fiscal e Tributária, Contabilidade Intermediária, Direito Tributário, Ética Profissional, Leitura e Produção de Textos, Sistemas Contábeis I e Projeto de Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Belo Horizonte

2016

 SUMÁRIO

[**1 INTRODUÇÃO** 4](#_Toc450305965)

[**2 REFERENCIAL TEÓRICO** 5](#_Toc450305966)

[**2.1 A Contabilidade como apoio à gestão de negócios: consideração preliminar 5**](#_Toc450305967)

[**2.2 A Contabilidade nas organizações 6**](#_Toc450305968)

[**3 ESTUDO DE CASO** 9](#_Toc450305969)

[**3.1 Caracterização da organização: Devex Tecnologia e Sistemas S.A. 9**](#_Toc450305970)

[**3.2 Elaboração e Gerenciamento das Informações Contábeis e Financeiras da Devex 9**](#_Toc450305971)

[**3.3 Ativo Não Circulante: Imobilizado – Reconhecimento, Mensuração e Depreciação 12**](#_Toc450305972)

[**3.4 Ativo Não Circulante: Investimentos – Investimento em Controladas 14**](#_Toc450305973)

[**3.5 Modelo de Gestão Tributária aplicado na empresa 16**](#_Toc450305974)

[**4 CONCLUSÃO** 18](#_Toc450305975)

[**REFERÊNCIAS** 19](#_Toc450305976)

1 INTRODUÇÃO

A grande maioria das empresas veem a Contabilidade apenas como provedora de informações fiscais, não utilizando de suas informações para a gestão da empresa, fazendo com que nem sempre a melhor decisão seja tomada a respeito de investimentos, controle de custos e planejamento. É fundamental para toda e qualquer organização que as decisões sejam tomadas com base em números e indicadores provenientes das informações contábeis.

O presente trabalho tem como objetivo geral demonstrar a importância e a necessidade da contabilidade no ambiente organizacional, como objetivos específicos, iremos abordar de forma abrangente os benefícios provenientes da contabilidade, a importância das informações contábeis para a tomada de decisão e o quão é importante o uso da contabilidade para a gestão dos negócios.

Os objetivos propostos serão atingidos primeiramente realizando uma pesquisa exploratória junto à sites do governo, além de livros e artigos sobre o tema, desenvolvendo assim um referencial teórico que será base do trabalho. Posteriormente será feito um estudo de caso com a empresa “Devex Tecnologia e Sistemas S.A.” com o intuito de responder à seguinte questão: as organizações se tornam mais competitivas com uma gestão de negócios baseadas nas informações fornecidas pela contabilidade?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Contabilidade como apoio à gestão de negócios: consideração preliminar

 A Contabilidade pode ser definida como uma ciência social, que tem por objeto de estudo o patrimônio das entidades, levando em consideração seus aspectos quantitativos e qualitativos. Em outros termos, a contabilidade é um sistema de informações gerenciais, que utiliza de suas ferramentas para medir os resultados das empresas, no intuito de avaliar o desempenho dos negócios, fornecendo assim, subsídios para a tomada de decisões. (ROSA, 2004)

 A contabilidade deve fornecer informações relevantes para que cada usuário possa tomar decisões e realizar seus julgamentos com segurança, ou seja, por meio da Contabilidade o usuário tem parâmetros para definir suas projeções e tomar decisões com confiança. Nesse sentido, a Contabilidade apresenta-se como uma ferramenta essencial para qualquer empresa, independente do porte, faturamento ou regime de tributação. (IUDÍCIBUS, 1994)

 Os dados fornecidos pela Contabilidade geram informações com grande nível de detalhes e são extremamente úteis para que as organizações tomem decisões a curto, médio e até mesmo no longo prazo, permitindo que o processo decisório seja feito de forma mais exata, fazendo com que a empresa alcance vantagem competitiva sustentável. Além disso, as informações geradas auxiliam à gestão mais adequada por parte dos gestores, otimizando a qualidade das operações e criando valor para a organização como um todo. Além de fornecer informações, a Contabilidade deve ser considerada como um instrumento de gestão, destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, física, financeira, etc. Nesse sentido, a Contabilidade fornece informações aos diversos níveis hierárquicos da empresa, investidores, administradores e demais stakeholders. (PASSOS, 2010)

Portanto, é cada vez mais evidente que a Contabilidade deve ser vista como um instrumento fundamental de apoio à gestão dentro das organizações, visto que fornece às mesmas as informações necessárias, a tempo real e com grande nível de confiabilidade, possibilitando uma gestão eficaz das organizações.

2.2 A Contabilidade nas organizações

 Um grande número de organizações e até mesmo de gestores, consideram a Contabilidade apenas como geradora de custos, não ponderando que a mesma é uma ferramenta de extrema importância para as organizações, principalmente no momento da tomada de decisões. A Contabilidade está presente em inúmeros processos, sistemas e áreas e por isso, ela deve ser considerada como fornecedora de informação para uma gestão eficaz.

 Existem diversas áreas dentro da contabilidade e integração entre elas é fundamental à gestão de qualquer organização. As atividades contábeis estão presentes desde a coleta de dados, análise dos mesmos até a geração de informação. A Contabilidade utiliza-se de várias ferramentas para a divulgação de suas informações e o sistema ERP surge como principal ferramenta a serviço da Contabilidade. O uso das informações gerenciais da Contabilidade gera valor dentro da empresa e promove a melhor utilização dos seus recursos econômicos, fazendo com que haja um controle adequado dos insumos.

O sistema ERP (Enterprise Resource Planning) é considerado um software comercial e que tem objetivo de promover a integração entre as diversas áreas da empresa e auxilia a mesma na busca da competitividade, satisfação dos clientes e resultados financeiros positivos. (ZWICKER;SOUZA,2003).

Esses sistemas são responsáveis por gerar os relatórios contábeis, que são fundamentais para a gestão das informações obtidas, permitindo aos seus usuários a utilização adequada das mesmas, além de análises de direcionamento de mercado, aprendizado, qualidade, custos, dentre outros. Por meio desses relatórios é possível averiguar os fatos acontecidos, analisar os resultados obtidos e as causas que levaram aos resultados. (ROSA, 2004)

Acerca das informações contábeis, a ética dos profissionais da área é um ponto que merece destaque, visto que os contadores têm acesso a um grande número de informações e a divulgação indevida das mesmas é uma atitude antiética e traz grandes consequências. O profissional contábil deve ser correto, honesto e sincero na abordagem do seu trabalho profissional, além de conduzir-se de maneira consistente com a boa reputação de sua profissão, abstendo-se de qualquer conduta que posso trazer descrédito à profissão. (FAHL e MANHANI, 2006).

A ética contábil também deve estar presente no momento da contabilização das receitas, despesas e custos, da avalição dos ativos, aquisição de outras empresas, etc. A contabilização fidedigna das informações deve ser considerada como primordial dentro de qualquer organização.

Em relação à contabilização contábil, nos últimos anos, muitas empresas, com o intuito de diversificar suas atividades e investir em outras áreas, tem passado a adquirir investimentos permanentes em outras sociedades, gerando um aumento significativo do uso do Método de Equivalência Patrimonial para a apresentação das demonstrações consolidadas.

Esse método consiste em reconhecer os efeitos da variação do patrimônio líquido de cada controlada, coligada e equiparada no exercício social em que ocorre, independentemente de sua realização financeira. Esse reconhecimento é proporcional ao percentual de participação da investidora no capital de cada investida, conforme determina a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, no parágrafo único, do Art.1o da Instrução 247/96. (SANTOS; MACHADO, 2005)

Por outro lado, diante do cenário instável e conturbado da economia brasileira, o planejamento e a gestão da contabilidade tributária das entidades se tornaram indispensáveis, obrigando empresas de todos os portes e setores a reavaliarem suas estratégias e metas na intenção, principalmente, de minimizar o ônus tributário a que estão submetidos.

Segundo Fabretti (2006), o objetivo da contabilidade tributária é:

apurar com exatidão o resultado econômico do exercício social, demonstrando de forma clara e sintética, para, em seguida, atender de forma extra contábil às exigências das legislações do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o lucro (CSL) determinando a base de cálculo fiscal para formação das provisões destinadas ao pagamento desses tributos, as quais serão abatidas do resultado econômico (contábil), para determinação do lucro líquido à disposição dos acionistas, sócios ou titular de firma individual.

Nesse contexto, o ato de gerir e administrar os tributos ultrapassa o cumprimento de obrigações acessórias tributárias no complexo da contabilização, isto é, no ato sistemático de escriturar em livros apropriados os diversos tributos. Sendo assim, a gestão tributária deve ser realizada de acordo com um estudo da realidade da empresa, verificando se houve o correto e seguro pagamento dos tributos, como forma de solução eficaz de economia para a própria empresa. (FABRETTI, 2006)

 Diante da legislação brasileira vigente, os conhecimentos contábeis devem ser utilizados como forma de interpretação das exigências cabíveis às empresas. A área fiscal da contabilidade é responsável por auxiliar as organizações na escolha da forma de tributação adequada (Simples Nacional, Lucro Presumido, Real ou Arbitrado), no recolhimento e geração das guias de impostos, na entrega de relatórios fiscais, etc.

Contudo, mesmo diante de todos as contribuições das áreas contábeis, muitas empresas deixam de lado essa concepção e tomam decisões sem considerar os dados contábeis, fazendo com que nem sempre a melhor decisão seja tomada, afastando a empresa de uma gestão eficaz.

A seguir, será apresentado o estudo de caso da empresa Devex Tecnologia e Sistemas S.A., que tem por objetivo confrontar a teoria estudada com a prática, apresentando como a Contabilidade é indispensável para como apoio à gestão de negócios e eficiência das organizações.

3 ESTUDO DE CASO

3.1 Caracterização da organização: Devex Tecnologia e Sistemas S.A.

A Devex Tecnologia e Sistemas S.A. (“Devex”) foi constituída em dezembro de 1998, na forma de Sociedade Limitada e em 26 de agosto de 2009 passou à condição de Sociedade Anônima de capital fechado, tendo como objetivo principal a prestação de serviços em tecnologia da informação como desenvolvimento de softwares e implantação de sistemas; a fabricação de produtos e equipamentos elétricos e eletrônicos, suas partes, componentes e acessórios, dispositivos industriais em geral, sob encomenda, nas dependências dos clientes; o comércio e locação de equipamentos e suprimentos para informática e automação.

Os produtos Devex atendem as necessidades das minas a céu aberto e subterrâneas. As soluções para minas a céu aberto estão focadas na automação e gestão e otimização, enquanto as soluções para as minas subterrâneas oferecem o controle de ativos, controle dos equipamentos e gestão da segurança. Possui como seus principais clientes a Vale do Rio Doce, Vallourec, CSN, Catoca, AngloGold Ashanti, Votorantim, Mineração Rio Norte (MRN), Kinross, Yamana Gold, Anglo American, Sama, Samarco, Harsco, Usiminas, Ferrous, Metal Ar e Fresnillo.

A empresa apurou para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 um faturamento bruto de R$20.294.000,00 e aplica o regime de Lucro Real para fins de tributação de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobe o Lucro Liquído.

3.2 Elaboração e Gerenciamento das Informações Contábeis e Financeiras da Devex

A administração da Companhia é a responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis e financeiras individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, demonstrações de resultado, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa.

A empresa faz o uso das práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), e também dos controles internos que a administração determina como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Isso evidencia a sinceridade e lealdade da Companhia que preza pelas informações certas, claras e pontuais a todas as partes interessadas, demonstrando atitudes éticas na gestão do negócio.

A empresa utiliza como ferramenta de input de dados e geração de informações o sistema de gestão empresarial Datasul EMS (Enterprise Management System), nas versões EMS 2 e EMS 5. Todas as equipes receberam treinamento nos mais diversos módulos existentes no sistema, que atende eficientemente as demandas da empresa em todos os processos integrados, tais como departamento de pessoal, compras, faturamento, custos, estoques e outros.

A Administração acredita que todos esses fatores são fundamentais para a gestão do negócio da empresa, apoiando na tomada de decisão e na formação de estratégias que a sustentará no mercado.

Abaixo, estão apresentadas as demonstrações financeiras e contábeis individuais (controladora). Tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Devex Tecnologia e Sistemas S.A. em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Figura 1 – Balanço Patrimonial**





**Fonte: Devex Tecnologia e Sistemas S.A., 2016**

**Figura 2 – Demonstração do Resultado do Exercício**



**Figura 02 - Devex Tecnologia e Sistemas S.A., 2016**

**3.3** **Ativo Não Circulante: Imobilizado – Reconhecimento, Mensuração e Depreciação**

 Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Os itens são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

As vidas úteis estimadas e as respectivas taxas de depreciação dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  Vida útil (anos) | Taxa anual (%) |
| Máquinas e equipamentos | 10 | 10 |
| Móveis e Utensílios | 10 | 10 |
| Instalações | 10 | 10 |
| Equipamentos de Informática | 5 | 20 |
| Veículos | 5 | 20 |

A movimentação do imobilizado no encerramento dos exercícios de 2015 e 2014 na Controladora e Consolidado estão demostrados abaixo:

**Figura 3 – Movimentação do imobilizado**



Figura 3 - Devex Tecnologia e Sistemas S.A., 2016

Em 31 de dezembro de 2015, segundo avaliação da Administração, não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

**3.4 Ativo Não Circulante: Investimentos – Investimento em Controladas**

As demonstrações contábeis e financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas. O controle é obtido quando a Sociedade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma investida para auferir benefícios de suas atividades e está exposta ou têm direitos a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com as investidas. Nas demonstrações financeiras individuais da Sociedade, as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Sociedade e suas controladas a seguir relacionadas:

**Tabela 1 – Composição Societária**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| Devex Chile Tecnologia y Sistemas Limitada |  99,99 |
| Devex Austrália – PTY ltda |  100 |
| Devex Tecnologia y Sistemas S.A.A – PeruMineinside Tecnologia e Sistemas ltda |  99,99 99,99 |
| Devex Cargo Tecnologia e Sistemas ltda | 99,90 |
| Smartmine México S.DE R L CV Ltda | 99,99 |
|  **Fonte: Devex Tecnologias e Sistemas S.A., 2016** |  |
|  |  |

As políticas financeiras e operacionais das controladas são conduzidas pela Devex Tecnologia e Sistemas S.A., denominada matriz. Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos, passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas do grupo.

O ágio na controladora resultante da aquisição de controladas é apresentado com os ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas. É medido pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Com relação às investidas registradas pelo método de equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e qualquer perda por redução ao valor recuperável é alocada para o valor contábil do investimento como um todo.

Os principais investimentos em controladas estão demonstrados a seguir:

**Figura 04 – Demonstração de investimentos em controladas**



**Figura 05**



**Figura 04 - Devex Tecnologia e Sistemas S.A., 2016**

**3.5 Modelo de Gestão Tributária aplicado na empresa**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável, excedente de R$240mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, e consideram a compensação de incentivos fiscais (Lei do bem 11.196/05), limitado ao lucro tributável apurado no período.

Desde o exercício de 2010, a Companhia passou a se beneficiar dos incentivos fiscais estabelecidos pela Lei no 11.196/05, a chamada “Lei do Bem”, direcionada para as empresas de desenvolvimento e tecnologia. O pleito efetuado pela Companhia incluiu os gastos com pesquisa e desenvolvimento incorridos a partir do exercício de 2009 e anualmente estão sendo devidamente aprovados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. Como a empresa apresentou prejuízo no exercício de 2014 e 2015 não houve, portanto, a aplicabilidade do benefício da referida lei.

**Figura 5 – Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**



**Figura 05 - Devex Tecnologia e Sistemas S.A., 2016**

4 CONCLUSÃO

A realização deste trabalho nos permite compreender um pouco mais sobre o papel da contabilidade como apoio a gestão de negócios. Aprendemos que a contabilidade é um sistema de informações gerenciais, que utiliza de suas ferramentas para medir os resultados das empresas, no intuito de avaliar o desempenho dos negócios, fornecendo assim, subsídios para a tomada de decisões. Infelizmente, algumas empresas possuem um entendimento distorcido sobre o assunto, tratando esta ferramenta gerencial apenas como geradora de custo.

Em um mercado altamente competitivo e globalizado, e com um atual cenário econômico, político e financeiro cada vez mais incerto e menos atrativo para as organizações, surge a necessidade que o gerenciamento da informação seja cada vez mais preciso, rápido e tempestivo. As organizações estão cada vez mais utilizando-se dos dados gerados pela contabilidade para auxiliarem na tomada de decisão.

O contador, é peça fundamental na condução dos negócios, sendo o responsável pela coleta, armazenagem, controle, processamento e divulgação dos dados para todos os usuários. É de responsabilidade deste profissional orientar a melhor maneira que a empresa deve se portar diante das situações fiscais, sociais e gerenciais a qual é submetida.

 Concluímos que as empresas que fazem o uso correto das informações contábeis e as utilizam de maneira a tomar decisões estratégicas, estão se destacando no mercado e potencializando os seus resultados, tornando-se mais competitivas.

REFERÊNCIAS

DEVEX TECNOLOGIA E SISTEMAS. A empresa. Disponível em: <[http://devexmining.com/smartmine/](http://www.google.com/url?q=http%3A%2F%2Fdevexmining.com%2Fsmartmine%2F&sa=D&sntz=1&usg=AFQjCNEdb_gcNKEAJV12_3E-kpmxCs0HOg)> Acesso em: 25 de Abril de 2016.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Emissão de Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral. Disponível em: <[http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/cnpj/cnpjreva/cnpjreva\_solicitacao.asp](http://www.google.com/url?q=http%3A%2F%2Fwww.receita.fazenda.gov.br%2Fpessoajuridica%2Fcnpj%2Fcnpjreva%2Fcnpjreva_solicitacao.asp&sa=D&sntz=1&usg=AFQjCNHlAeEi2y-aLcMdzQeg8fsWJCcPOg)> Acesso em: 03 de Maio de 2016.

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária. 10. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2006. 346p. ISBN 8522445443, Nº de Exemplares: 1

FAHL, Alessandra Cristina. MANHANI, Lourdes Pereira de Souza. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. SARE Anhanguera – Sistema Anhanguera de Revistas Eletrônicas. Disponível em:<http://www.sare.anhanguera.com/index.php/rcger/article/download/62/62. Acesso em 03 Maio 2016.

IUDÍCIBUS, Sergio de. Teoria da contabilidade, 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994.

ROSA, Fabrícia Silva da. Contabilidade e gestão do conhecimento como apoio à tomada de decisão. CRCSC & VOCÊ, Florianópolis, v.3, n.8, p.37-54, abr./jul.2014

PASSOS, Quismara Corrêa dos. A importância da Contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas. Lume Repositório Digital – UFRGS. Disponível em:http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25741/000751 1647.pdf Acesso em 03 Maio 2016.

sANTOS, Ariovaldo dos; MACHADO, Itamar Miranda. Investimentos Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial: erro na contabilização de dividendos quando existem lucros não realizados. R. Cont. Fin. – USP, São Paulo, n.39, p.7-19, Nov./Dez.2005.Disponível em:<www.scielo/br/pdf/rcf/v16n39a02.pdf.> Acesso em 03 Maio 2016.

ZWICKER, Ronaldo; SOUZA, César Alexandre de. Sistemas ERP: Conceituação, Ciclo de Vida e Estudo de Casos Comparados. In: Souza, Cesar Alexandre de e SACCOL, Amarolina Zanela. **Sistemas ERP no Brasil: (*Entreprise Resource Planning*): teoria e casos**. São Paulo: Atlas, 2003.